

## RESENHA / REVIEW

RAMOS, R. C. G.; DAMIÃO, S. M.; CASTRO, S. T. R. (org.). *Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos*. Campinas: Mercado de Letras, 2015. ISBN 978-85-7591-343-7. 212 p.

Por/By: Marcus de Souza ARAÚJO  
(Universidade Federal do Pará)

Por/By: Marta de Faria e Cunha MONTEIRO  
(Universidade Federal do Amazonas)

**Palavras-chave:** *Ensino-aprendizagem; Inglês; contexto brasileiro.*

**Key-words:** *Teaching-learning; English language; Brazilian context.*

Indagar, buscar, reformular, visando à busca incessante da reconstrução e da transformação, constituem a essência de toda ação reflexiva.  
(RAMOS, 2010, p. 71)

A formação de professores tem despertado pesquisas diversas no campo da Linguística Aplicada no Brasil por mais de duas décadas. A literatura especializada da área aponta para fatores que podem subsidiar o trabalho de formação do professor, seja de língua materna ou estrangeira, em sua ação pedagógica, como, por exemplo, pensar (criticamente) a formação como um processo contínuo; integrar as

práticas de sala de aula, currículo e ensino; relacionar teoria e prática; entre outros. É importante ressaltar que as escolas precisam ser vistas como agências de transformação de conhecimento e o professor como um pesquisador de seu ambiente pedagógico.

No contexto dessa discussão, programas de formação inicial e continuada de professores se fazem necessários para que o professor possa melhor refletir sobre sua prática de sala de aula, o que poderá causar mudanças significativas em suas concepções de ensino e em suas ações pedagógicas, pois, concordando com Ramos (2003), o professor de línguas (materna ou estrangeira) necessita ter mais consciência de seu contexto de atuação, das influências e restrições impostas por conhecimentos estabelecidos e ter mais controle sobre o direcionamento de suas ações para que, dessa forma, possa ser agente ativo dos próprios processos de construção e reconstrução de sua prática.

Com o objetivo de apresentar à comunidade acadêmica brasileira estudos sobre (e para) a formação inicial e continuada do professor de língua inglesa, a obra *Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos* apresenta-se como singular, em qualidade e gênero, para a divulgação de experiências em contextos educacionais diversos vividas por profissionais de norte a sul do Brasil.

A coletânea foi organizada pelas professoras doutoras Rosinda de Castro Guerra Ramos, Silvia Matravolgyi Damião e Solange Teresinha Ricardo de Castro, que faleceu durante o processo de organização. Por essa razão, as professoras Rosinda Ramos e Silvia Damião fazem uma homenagem (mais que merecida!) à memória da professora Solange Castro, que muito contribuiu para a formação de professores no Brasil.

O livro, formado por nove artigos, com contribuições de pesquisadores de diversas universidades brasileiras, se propõe a expandir e a divulgar trabalhos sobre a formação do professor no Brasil, trazendo reflexões pertinentes à Linguística Aplicada.

O artigo que abre a coletânea, intitulado *Esferas sociais, gêneros discursivos e a construção da compreensão escrita em língua inglesa: uma experiência com alunos do 1º período do curso de Letras*, é de

autoria de Paula Tatianne Carréra Szundy (UFRJ), que volta seu foco a uma proposta pedagógica para a construção da compreensão escrita em língua inglesa a partir dos gêneros das esferas jornalística, literária e acadêmica. A proposta foi aplicada no primeiro semestre de 2010, na disciplina Inglês I, do curso de Letras, habilitação em língua portuguesa e inglesa, de uma universidade federal do sudeste do Brasil. A autora ressalta que os alunos apresentam um domínio razoável ou avançado de inglês, pois as aulas são ministradas nessa língua estrangeira. Pautada na vertente sócio-histórica da linguagem do círculo de Bakhtin e na concepção bakhtiniana de gêneros discursivos, a autora aponta que a prática de leitura e escrita no Curso de Letras deve ser uma prática pedagógica que possa formar professores mais conscientes para suas futuras práticas de sala de aula. O artigo também apresenta o plano de curso com os objetivos, o conteúdo programático e a metodologia, tais quais adotados na disciplina pela autora e também pesquisadora.

O segundo artigo do livro é *Construção da metacognição do futuro professor de inglês sobre sua aprendizagem linguística: implicações para a formação docente em cursos de Letras*, de Solange Teresinha Ricardo de Castro (UNITAU), uma das organizadoras da obra. A autora traz os resultados de uma experiência de aprendizagem de inglês com professores pré-serviço na universidade, na qual atuou como docente e pesquisadora. Fundamentado nos pressupostos da teoria vygotskiana, o artigo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento linguístico-discursivo dos professores em formação inicial, além de trazer à sua reflexão, ou consciência, a relação entre a aprendizagem de inglês e as condições de ensino propiciadas. Alerta para a necessidade e a importância de se abrir espaços nas aulas de inglês de cursos de Letras para essas discussões, na tentativa de conscientizar o futuro professor dos processos de ensino e de aprendizagem.

O foco do terceiro artigo do volume em tela recai sobre a aprendizagem autônoma com interseções entre os estilos de aprendizagem, as estratégias de aprendizagem e a motivação. Em *A base de apoio à aprendizagem autônoma como um ambiente propiciador de construção de novos conhecimentos*, Walkyria Magno e Silva (UFPA) apresenta uma experiência de aprendizagem de inglês com dois alunos do curso de Letras, um atuando como tutor e outra como aluna, sendo ambos da Universidade Federal do Pará. Os dados foram coletados por meio

de entrevistas semiestruturadas e diários de aprendizagem na Base de Apoio à Aprendizagem Autônoma (BA<sup>3</sup>), um espaço de aprendizagem criado pela pesquisadora, que funciona no Instituto de Letras e Comunicação da UFPA. A autora salienta a importância desse espaço alternativo no ensino-aprendizagem autônomo de inglês para a busca por mais conhecimentos e a viabilidade da BA<sup>3</sup> como um ambiente produtivo, que precisa ser replicado no trabalho de outros tutores e outros alunos.

*As narrativas no estudo das experiências de formação do professor de inglês*, de Orlando Vian Jr. (UFRN), compõem o quarto artigo do livro. Nele, o autor apresenta a importância da narrativa como um macrogênero, a partir da concepção teórica de Martin e Rose (2005), na formação inicial ou continuada de professores de inglês, proporcionando oportunidades para sua própria reflexão. O estudo ressalta o modo de acesso ao conhecimento dos professores, como também os significados dos estudos relativos às experiências de ensino, aprendizagem e formação. Em sua fundamentação teórica, o autor apresenta os princípios da narrativa, aspectos da formação de professores e dimensões da educação linguística do professor de inglês como língua estrangeira. Em seguida, a abordagem metodológica é descrita com base em pesquisa-formação. Entre as considerações abordadas, aponta-se a importância do processo reflexivo na formação do professor de inglês para a compreensão de sua *praxis* pedagógica.

O quinto artigo da coletânea *Por uma pedagogia de gêneros digitais para o ensino e educação inicial do professor de língua inglesa*, de autorias de Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL) e Lucas Moreira dos Anjos-Santos (doutorando em Educação pela *Monash University*), traz um relato de experiência com alunos de inglês do curso de Letras de uma universidade pública do interior do Paraná a partir do uso de novas tecnologias. Os gêneros digitais Fórum de discussão educacional e *Blog* foram os selecionados para investigar o processo de (re)construção para o letramento digital. O plano de curso e parte da experiência vivenciada são descritos, além das questões pedagógicas. Os autores também ressaltam a importância de analisar o impacto e os papéis que esses gêneros exercem no contexto pesquisado.

*Com Aprendizagem reflexiva online: alternativas pedagógicas para o ensino de leitura em língua estrangeira*, a professora da UNI-

CAMP, Denise Bértoli Braga, apresenta o sexto artigo da coletânea. A autora relata as reflexões teórico-metodológicas sobre o material digital que compõe um curso de leitura de textos acadêmicos em língua inglesa, mediado pela *internet*, para alunos da graduação e pós-graduação na Instituição de Ensino Superior onde atua como professora e pesquisadora. Ademais, discute, ainda, os fundamentos teóricos que nortearam a pesquisa em questão, levando em consideração a noção de aprendizagem reflexiva, tendo como linha norteadora a noção de fala interna da teoria vygotskiana e a reflexão metacognitiva, centrada em questões pertinentes ao ensino de línguas. Em seguida, apresenta uma descrição do conteúdo programático do material e finaliza seu texto comentando vantagens e limitações do material digital elaborado para o curso.

O sétimo artigo dessa coletânea é de autoria de Silvia Matravolgyi Damião (ITA), uma das organizadoras da obra, e intitula-se *Desenho de curso e recursos tecnológicos: harmonia ou caos?* Seu objetivo é relatar uma experiência didática com alunos do segundo ano de graduação em engenharia na Instituição na qual atua como professora a partir da disciplina optativa “Prática de Inglês Oral”. A autora salienta que sempre é realizado um levantamento das necessidades mais imediatas dos alunos no início de cada semestre, para que as tarefas do curso sejam traçadas. Ademais, os alunos são motivados a produzirem e editarem um vídeo (o que inclui a inserção de legendas e de dublagens, por exemplo) como tarefa final, a ser apresentado no final do semestre para a turma.

O penúltimo artigo da coletânea, escrito por Solange Aranha, da UNESP, intitula-se *Conscientizar para produzir: um relato sobre a implantação de um curso de redação acadêmica em língua inglesa*, cujo tema tem atraído cada vez mais pesquisadores. A autora relata a aplicação de um curso de escrita acadêmica em língua inglesa para alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde. O curso foi implementado a partir da reformulação feita pela própria pesquisadora ao considerar as necessidades apontadas pelos discentes no questionário aplicado. Os relatos das primeiras aulas e exemplos de parágrafos escritos pelos alunos também são apresentados no artigo.

Finalizando o volume, tem-se o texto dos professores Rita Maria Diniz Zozzoli e Sérgio Ifa, ambos da UFAL, *Ensino e aprendizagem*

*de inglês para a comunidade de vila dos pescadores de Jaraguá.* Os autores relatam uma experiência de um curso de inglês oferecido para uma comunidade de pescadores (Vila dos Pescadores) do bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió. Trata-se de um subprojeto que está integrado ao projeto principal intitulado “Ensino e aprendizagem em comunidades de Maceió”. As aulas aconteceram entre março e julho de 2010. Segundo Zozzoli e Ifa, esse subprojeto propiciou algumas reflexões críticas, como, por exemplo, a construção da cidadania crítica para uma parcela da sociedade sem acesso a alguns bens culturais privilegiados, tanto por parte dos professores que ministravam as aulas, quanto dos alunos/professores que observavam e participavam das discussões.

É possível perceber a relevância dessa coletânea no campo da Linguística Aplicada no Brasil, pois os artigos de professores e pesquisadores, de diversas Instituições de Ensino, de norte a sul do País, apresentam relatos diversos sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa. Como bem salientam as organizadoras da obra na apresentação, “ler sobre essas experiências pode estimular o professor a buscar novos caminhos quando se defrontar com as práticas de sala de aula” (RAMOS; DAMIÃO; CASTRO, 2015, p.13). É uma obra que convida os leitores a olharem criticamente as ações ocorridas em contextos diversos, como sugere o título, na tentativa de desenvolver o pensamento reflexivo em práticas de sala de aula.

É importante ressaltar que, apesar de a obra estar direcionada para a prática pedagógica de língua inglesa no contexto brasileiro, isso não implica que profissionais de outras línguas estrangeiras não possam usufruir deste rico e vasto material, para que essas práticas sejam replicadas em outros contextos educacionais, que podem ir muito além das paredes da sala de aula tradicional. Ressalta-se, por fim, que os artigos desta coletânea ratificam a figura do professor como norteador no processo de ensino-aprendizagem e o ensino como uma prática reflexiva sobre (e na) a ação.

Recebido em maio de 2015

Aprovado em setembro de 2015

E-mails: [marcusaraujo@interconect.com.br](mailto:marcusaraujo@interconect.com.br)

[martamonteiro20@hotmail.com](mailto:martamonteiro20@hotmail.com)

## Referências bibliográficas

- RAMOS, R. C. G. Necessidades e priorização de habilidades: Reconstrução e reculturação no processo de mudança. In: CELANI, M.A.A. (org.). *Professores e formadores em mudanças: Relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- \_\_\_\_\_. Um olhar avaliativo para o Módulo Fundamentos para Avaliação e Preparação de Material Didático. In: CELANI, M. A. A. (org.). *Reflexões e ações trans(formadoras) no ensino-aprendizagem de inglês*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

Marcus de S. Araújo, Marta de Faria e C. Monteiro: Resenha de Ramos, Damião e Castro